

Títulos da dívida sobem devido a operações no mercado britânico

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Subiu na sexta-feira, depois de passar a semana estável, o preço do principal título da dívida externa brasileira, Multi Year Deposit Facility Agreement (MYDFA). O movimento com o papel aconteceu principalmente pela manhã, e foi atribuído ao mercado britânico.

O Continental Bank teria forçado a elevação comprando MYDFA em Londres, e animando com isso a abertura do mercado em Nova York, alguns operadores mencionaram que dois bancos norte-americanos também estariam comprando: o Manufactures Hanover e o MG First Boston.

Operadores desses dois bancos negaram o rumor, ponderando que com-

praram e venderam o papel brasileiro como fazem normalmente.

De qualquer modo, tendo aberto a 23.125 centavos por dólar na compra e 23.375 na venda, os MYDFA chegaram a subir até 23.625 com 23.875, e fecharam num patamar semelhante, segundo as cotações apuradas por este jornal junto ao Bankers Trust, MG First Boston, First Chicago e Unibanco, no final da tarde de sexta-feira. O rumor sobre as operações acrescentam que seriam feitas com a Lei 4.131, gerando demanda pelos MYDFA.

O papel, porém, saiu do ar à tarde. Operadores dizem que existe diálogo e interesse sobre os projetos 3 e 4, mas não há compradores com os preços atuais. Quando há operações, estão se concentrando mais nos projetos 3. Algumas pessoas falaram sobre possíveis negócios com os "ney money bonds", mas o mercado de "exit bonds" está parado (ver página 46).

O mercado com títulos argentinos está sem movimento. O mesmo ocorre com a Costa Rica e a Venezuela, esta com exceção de algum interesse pelos DCB, seu título mais negociado atualmente. Os títulos da Iugoslávia produzem interesse sobretudo no mercado europeu.

O Citicorp foi visto comprando agressivamente papéis do México, e os títulos das Filipinas estão em suspenso, dada a corrente negociação do país com os bancos, que pode terminar numa eventual recompra de dívida. Existe por isso cotação para venda, mas não para compra.

TÍTULOS DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO NO MERCADO SECUNDÁRIO

(Em centavos por dólar)

PAÍSES SEM ACORDO	Novembro 09
Argentina	
— GRA	C 14,00 V 14,375
— TCDF	C 85,00 V 95,00
— Interbank	C 37,00 V 44,00
Brasil	
— MYDFA	C 23,50 V 23,875
— Projeto 3	C 92,00 V 93,00
— Projeto 4	C 91,00 V 92,00
— New Money Bond	C 67,125 V 68,00
— Exit Bond	C 37,00 V 37,375
Iugoslavia	C 53,75 V 54,75

PAÍSES COM ACORDOS PELO PLANO BRADY

Costa Rica	
— Series A	C 34,00 V 35,00
Filipinas	
— Reestruturado	C (sem oferta) V 36,00
— Comércio	C (sem oferta) V 74,00
México	
— Par Bond	C 42,125 V 42,625
— Discount Bond	C 64,375 V 64,625
Venezuela	
— Par	C 48,875 V 49,375
— New Money	C 52,25 V 52,75
— DCB	C 60,00 V 60,375

Fonte: Bankers Trust.

OUTROS TÍTULOS DO BRASIL NO MERCADO SECUNDÁRIO

(Em centavos por dólar)

	Novembro 09
Juros sobre MYDFA	C 29,00 V 30,00
New Money Bond	C 67,50 V 68,00
Exit Bond	C 36,50 V 37,25
New Money Trade	C 28,00 V 29,00
Resolução 63 para conversão informal	C 92,00 V (média)
Resolução 4131 para o setor público	C 23,25 V 23,75
Blue Chip Swap	C 91,00 V (média)

Fonte: Unibanco Capital Markets